

Isabel
Conto: “O Relógio de Ouro”
Jornalista

Os cem anos da morte de Machado

A Academia Brasileira de Letras presta homenagem ao centenário da morte do escritor com uma série de eventos abertos ao público.

Fundada em 20 de Julho de 1897 por Machado de Assis, a Academia Brasileira de Letras tem como propósito o cultivo da Língua Portuguesa no Brasil e a preservação da literatura nacional. É composta por 40 membros efetivos e perpétuos eleitos em votação secreta.

Neste ano é comemorado o centenário da morte do maior escritor brasileiro e, com isso, a ABL está promovendo uma série de eventos abertos ao público, como conferências e exposições das obras de Machado. A organização “Machado Vive!” promove esses eventos com o objetivo de sintetizar a grande importância que Machado tem na memória de todos.

O escritor, em sua primeira fase também chamada de “fase de amadurecimento”, escrevia suas prosas com um estilo mais romântico. Já em sua segunda fase, escrevia-as com um estilo mais realista. Suas poesias eram românticas e árcades e, normalmente, suas temáticas eram amorosas ou nacionalistas.

O imortal Machado ficou mais conhecido por seus contos e romances que, por ficarem tão famosos, eram traduzidos para outras línguas. Seu romance mais conhecido foi *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, publicado, pela primeira vez, no Rio de Janeiro em 1881.

Machado também é conhecido como um bruxo por, em suas obras, decifrar a alma humana com sutil ironia. Caracterizava suas personagens intensamente e descrevia os ambientes onde a história era passada com muitos detalhes.

É por esses e outros feitos que Machado é considerado o maior escritor brasileiro e será sempre um marco importantíssimo em nossa literatura.